Ofício PHCS N.º 008/2022

Ouro Fino, 13 de janeiro de 2022.

Excelentíssimo Senhor Arthur César Pereira de Lira.
DD. Presidente da Câmara dos Deputados.
Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes.

Assunto: Solicita a suspensão da taxa de escassez hídrica.

Digníssimo Presidente da Câmara dos Deputados,

Ao par de respeitosamente cumprimentá-lo, os Vereadores que abaixo lhe subscrevem com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença de Vossa Excelência, informar-lhe e ao final solicitar o que se segue:

Como se sabe, o Brasil tem um clima predominantemente tropical, caracterizado por duas estações bem definidas, com um verão quente e chuvoso, e um inverno frio e seco. Além disso, a hidrografia brasileira com rios planálticos tem grande potencial de geração de energia hidrelétrica, que é a principal fonte de energia utilizada para produzir eletricidade no país. Atualmente, 90% da energia elétrica consumida no território nacional advém de usinas hidrelétricas.

No entanto, houve durante o ano de 2021 o registro da pior escassez hídrica em 91 anos, razão pela qual foi criada a bandeira tarifária com o objetivo de enfrentar o cenário de insuficiência de recursos hídricos. Portanto, podemos inferir que esta taxa foi criada para financiar custos de geração, transmissão e distribuição durante o período anormal de estiagem vivenciado no País em 2021.

Assim, com as chuvas que caem sobre o país desde o fim do ano passado, sobretudo em Minas Gerais, os níveis dos reservatórios vêm aumentando significativamente. Além disso, temos presenciado inúmero desastres naturais e tragédias provenientes das fortes chuvas que estão afetando os estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo entre outros. A título de exemplo, podemos destacar os rompimentos de barragens, deslizamentos de terra e alagamentos de residências que forçaram os moradores a procurarem abrigos temporários. Diante disso, muitos municípios estão decretando situação de calamidade pública e emergência.

Infelizmente, diante do cenário atual, é possível identificar que muitos cidadãos vêm sendo prejudicados com a crise econômica e social que assola o país. Neste contexto, referida taxa se apresenta excessivamente desproporcional ao consumo dos contribuintes, tornando a conta de energia elétrica de todos os trabalhadores um grande obstáculo a ser superado.

Por todo o exposto, considerando as condições climáticas, as previsões pluviométricas para os próximos meses e a capacidade de armazenamento dos reservatórios de todo o país, rogo a Vossa Excelência para que intervenha em prol de toda a população brasileira, principalmente por aqueles afetados pelas calamidades ocorridas, para que a taxa de escassez hídrica seja suspensa de forma a beneficiar a subsistência dos contribuintes.

Portanto, como legisladores e representantes da sociedade, os Vereadores que lhe subscrevem, se dirigem à presença de Vossa Excelência, com o devido respeito e acatamento para manifestar o repúdio em relação a cobrança desta bandeira tarifaria em um momento tão delicado.

E assim, reforçam por meio deste, os seus compromissos com o bem-estar coletivo e com a garantia dos direitos fundamentais elencados em nossa Constituição Federal.

Sendo o que se reserva para o momento, aproveitamos para colocar à disposição de Vossa Excelência esta Casa Legislativa, para que possamos construir parcerias que elevem ainda mais a dignidade e a eficiência do Poder Legislativo e promova melhoria da qualidade de vida e bem estar da população.

Na oportunidade, aproveitamos o ensejo para renovar protestos de elevada consideração e apreço.

Respeitosamente,

Paulo Henrique Chiste de Silva
Vereador
Câmara Municipal de Ouro Fino

Tiago Bazolli de Moraes
Vereador
Câmara Municipal de Ouro Fino